

HZ - 554/ A TÓPICOS ESPECIAIS DE SOCIOLOGIA VI: "ARTE E SOCIEDADE"
Prof.ª Dra. Maria Lygia Quartim de Moraes (noturno)

Ementa:

"Os problemas para os quais cada obra de arte é a solução encontrada ou proposta são problemas tipicamente artísticos; mas porque a arte é uma componente constitutiva do sistema cultural, existe decerto uma relação entre os problemas, afirma o grande estudioso da arte moderna, Gian Carlo Argan. Partindo dessa relação entre o fazer artístico e as demais atividades sociais, vamos estudar a relação entre arte pictórica e sociedade em três exemplos históricos: a) a era do iluminismo e da revolução francesa (e o contraponto entre a pintura de David e a de Goya); b) as dificuldades da formalização artística no Brasil escravagista, tendo como referência a pintura de Debret e, finalmente, c) algumas questões relacionadas à arte moderna e aos impasses da arte contemporânea.

Tópico 1: Conceitos fundamentais

ARGAN, G.C. e FAGIOLO, M. Guia de História da Arte. 2.ed. Lisboa: Editorial Estampa, 1994. (p.124-58).
BOURDIEU, P. Modos de percepção in A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Editora Perspectiva,
PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. 3.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1995 (pp.19-87).
WOLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais da História da Arte. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989. 278p.

Tópico 2: A Europa do Iluminismo

A revolução francesa e os emblemas da razão: o classicismo de David e a arte inovadora de Goya.

ARGAN, G.C. Arte Moderna São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (pp.11-74).
CASSIRER, Ernest. A filosofia do Iluminismo. 2.ed. São Paulo: Editora da UNICAMP, 1994 (pp.19-63).
HAUSER, Arnold. Arte e sociedade. Lisboa: Editorial Presença, 1984.
----- Historia social de la literatura el arte. II. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1969. (pp.309-420).
STAROBINSKY, Jean. A invenção da liberdade, 1700-1789. São Paulo: Editora da UNESP, 1994. 245p.
----- 1789. Os emblemas da razão. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

Tópico 3: A iconografia sobre o Brasil Colonial

Debret e as relações sociais escravagistas.

MORAES, Maria Lygia Q. de Identidade e alteridade: registros iconográficos e sociológicos do Brasil no século XIX. Coleção Primeira Versão, n.75 IFCH/UNICAMP, junho/98. 52p.
NAVES, Rodrigo. A forma difícil. São Paulo: Editora Ática, 1997. (pp.41-129)
Tópico 4: O império americano e a arte moderna .

O deslocamento do eixo cultural da França para os Estados (a crise européia e a nova hegemonia americana) : do impressionismo à arte pop.

ARGAN, G.C. Arte Moderna São Paulo: Companhia das Letras, 1993 (pp.507-61)
GREENBERG, Clement. A pintura moderna in BATTCKOCK, G. A nova arte. 2.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1986. (pp.95-106).